

Existimos porque não somos todos iguais



**AVI**

Associação Vida Independente

# **Relatório de Atividades e Contas**

**Ano 2021**



*T. Kohn*  
*My*  
*[Signature]*

## Índice

PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES .....	4
1. Órgãos Sociais.....	5
2. Mensagem da Direção .....	6
3. Enquadramento Económico e Perspetivas de Evolução.....	7
4. A Instituição .....	8
4.1. Enquadramento interno e setorial.....	8
4.2. Missão, Visão e Valores.....	9
4.3. Recursos Humanos.....	10
5. Principais acontecimentos do ano 2021 .....	10
6. Atividades desenvolvidas.....	10
7. Análise da Situação Económica e Financeira.....	11
8. Factos relevantes ocorridos após o termo do período .....	14
9. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras .....	15
10. Informações exigidas por diplomas legais .....	15
11. Proposta de aplicação de resultados .....	15
PARTE II – RELATÓRIO DE CONTAS.....	16
1. Balanço.....	17
2. Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	18
3. Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	19
ANEXO.....	20
1. Identificação da Entidade .....	21
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	21
2.1. Identificação do referencial contabilístico.....	21
2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL.....	21
2.3. Conteúdos não comparáveis com o exercício anterior .....	21



*Para  
MF*  
*[Signature]*

3.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	22
3.1.	Principais políticas contabilísticas.....	22
3.2.	Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras .....	23
3.3.	Principais pressupostos relativos ao futuro .....	28
3.4.	Principais fontes de incerteza.....	28
4.	Ativos fixos tangíveis.....	29
5.	Ativos intangíveis.....	29
6.	Rendimentos.....	29
7.	Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	30
8.	Instrumentos Financeiros .....	30
8.1.	Outros ativos correntes.....	30
8.2.	Caixa e depósitos bancários .....	31
8.3.	Fornecedores .....	31
8.4.	Outros passivos correntes.....	31
8.5.	Diferimentos.....	32
9.	Benefícios dos empregados.....	33
10.	Acontecimentos após a data do balanço.....	33
11.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	33
12.	Outras divulgações .....	34
12.1.	Investimentos Financeiros.....	34
12.2.	Estado e outros entes públicos.....	34
12.3.	Fundos patrimoniais .....	35
12.4.	Fornecimentos e serviços externos.....	35
12.5.	Outros rendimentos .....	36
12.6.	Outros gastos .....	36



AVI

Relatório de Atividades & Contas | Ano 2021

*Katz*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

## PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES



Handwritten signature and date 17/02/21.

## Relatório de atividades

No cumprimento das disposições Estatutárias, a Direção da **AVI – Associação Vida Independente** vem apresentar e submeter a apreciação a Conta de Gerência relativa ao período de 2021.

Este relatório tem como objetivos:

- Explicitar os aspetos mais relevantes da atividade financeira da Instituição, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos rendimentos/receitas, dos gastos/despesas e de tesouraria;
- Apresentar a situação económica e financeira relativa ao período, analisando a evolução da gestão nos diferentes setores da atividade, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazo, financiamento externo e condições de funcionamento;
- Mostrar as demonstrações financeiras do período de 2021, elaboradas no âmbito da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Neste momento em que se avalia a capacidade de execução que foi proposta em Orçamento, confronta-se o que foi proposto para o ano 2021 com o que foi efetivamente realizado pela Direção.

### 1. Órgãos Sociais

#### Assembleia-Geral

Presidente: Leonardo Cunha da Silva  
1ª Secretária: Maria Luísa Negrão Rodrigues da Silva  
2ª Secretária: Ana Maria Fernandes Da Silva



AVI

**Direção**

Presidente: Manuela Conceição Costa Gonçalves  
Secretário: Eduardo Miguel Cardoso de Azevedo Gonçalves  
Tesoureiro: Luís Pedro Carvalho Lages  
Vogal: Jorge Feliciano Araújo Rodrigues

**Conselho Fiscal**

Presidente: Albino Martins Pereira  
1ª Secretária: Deolinda Malheiro Correia Pinto  
2ª Secretário: Lucas André Costa Gonçalves  
Vogal: Ana Cristina da Silva Pereira

**2. Mensagem da Direção**

Caros Associados,

Pelas contas apresentadas é fácil avaliar a execução da Assistência Pessoal no terreno. Deixamos para trás um 2021 complexo em termos de assistência pessoal devido às condicionantes criadas pela COVID-19 mas ao mesmo tempo no ano de 2021 tivemos a oportunidade de fazer um alargamento de 1008 para 1240 horas semanais de assistência pessoal. Conseguimos com este aumento dar mais horas a destinatários que muito precisavam. Aumentamos também o número de assistentes pessoais para 31. A nossa missão vai em crescendo, ou seja, damos mais assistência pessoal, permitindo ter destinatários mais independentes; Por outro lado sentimo-nos ativos em termos de dinâmica pelo emprego que geramos.

Sentimos os destinatários mais autónomos, independentes e sentimos também que a equipa de colaboradores está satisfeita.

Embora no decurso do ano as dificuldades possam ter sido grandes agora a esta distância até pareceu fácil.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Esperamos continuar a poder responder com máximo de qualidade às necessidades dos nossos destinatários, bem como dentro do que nos cabe, manter satisfeita toda a equipa de colaboradores da AVI.

Permito-me neste contexto agradecer a todos os colaboradores da AVI pelo trabalho que tem vindo a desenvolver.

Permito-me igualmente agradecer a todos os órgãos sociais que ao longo deste tempo tem sido sempre disponíveis.

### 3. Enquadramento Económico e Perspetivas de Evolução

Após uma queda histórica do PIB em 2020 (-8,4%), a economia portuguesa deverá registar uma recuperação forte em 2021 (4,8%) e 2022 (5,8%), mantendo um ritmo de expansão mais moderado em 2023 e 2024. A atividade económica retoma valores anteriores à crise na primeira metade de 2022, mas a recuperação é assimétrica em termos setoriais. Em 2024 a atividade situar-se-á cerca de 7% acima de 2019, implicando perdas contidas face à tendência projetada antes da pandemia. A economia portuguesa enfrenta importantes desafios nos próximos anos, sendo a resposta de política económica crucial para um crescimento sustentado e uma retoma da convergência com a Europa. A previsibilidade dos processos de decisão de política económica (monetária, orçamental, regulatória) é essencial para contrabalançar o aumento de incerteza que caracteriza os processos de saída de crises económicas. No período atual esta incerteza é acrescida pela necessidade de controlo da pandemia. A execução eficiente dos projetos associados ao PRR e a implementação das reformas associadas constituem fatores essenciais, pelos efeitos multiplicadores sobre a atividade e impacto sobre o crescimento potencial. Esta é uma oportunidade única para potenciar o ritmo de crescimento de longo prazo da economia portuguesa num contexto em que o impacto direto no endividamento nacional é essencialmente nulo. As condições económicas necessárias à reafecção de recursos físicos e humanos decorrente da transição digital e climática devem ser potenciadas, nomeadamente no contexto do PRR. A trajetória de redução do endividamento deve ser retomada, em particular do setor público, após a necessária interrupção na sequência da pandemia. As tendências demográficas adversas – perspetivando-se a manutenção de saldos naturais negativos e do envelhecimento da população – implicam que o crescimento da força de trabalho nos próximos anos está dependente da capacidade de garantir saldos migratórios positivos, quer pela atração



de mão-de-obra estrangeira quer pela retenção dos trabalhadores nacionais. Desde 2017 que estes fluxos são positivos e a sua manutenção ou mesmo reforço constitui um ingrediente crucial para o crescimento sustentado da economia portuguesa. Finalmente, o aumento das qualificações constitui um objetivo coletivo fundamental. Tal exige um aumento da percentagem dos jovens que terminam pelo menos o ensino secundário e o desenho de políticas ativas que facilitem a adaptação dos trabalhadores às alterações em curso. A concretização destes objetivos determinará um aumento da produtividade, o único resultado que garante, no contexto dos desafios que a economia portuguesa enfrenta, um crescimento sustentado e inclusivo e o retomar do processo de convergência real com a área do euro.

#### 4. A Instituição

##### 4.1. Enquadramento interno e setorial

A constituição da AVI teve como Objetivo Principal o apoio às pessoas com deficiência, o desenvolvimento de projetos e atividades que contribuem para a vida independente das mesmas, o apoio à integração social, laboral e comunitária e o desenvolvimento de ações de formação profissional e consultoria especializada direcionadas a pessoas com deficiência. (Artigo 2.º dos Estatutos da AVI).

Ainda de acordo com o referido artigo n.º 2 dos estatutos da AVI, para a prossecução do seu objetivo principal, a AVI propõe-se manter e desenvolver atividades de assistência pessoal, de vida diária e de participação, nomeadamente:

- Higiene, alimentação manutenção da saúde e dos cuidados pessoais;
- Assistência doméstica;
- Deslocações;
- Participação de Cidadania;
- Mediação da Comunicação;
- Mediação sócio laboral, profissional e socio-ocupacional;
- Formação profissional;
- Educação formal, ensino médio, superior e de investigação;



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

- Participação em atividades de lazer e de cultura.

A AVI preconiza que os projetos de vida das pessoas com deficiência devam ser desenvolvidos nas comunidades de pertença e não em estruturas específicas e segregadas. Trabalhar a inclusão também implica trabalhar a autodeterminação e auto-representação das pessoas com deficiência, o que se fez, desde o primeiro momento, ainda no seio da própria associação.

Para atingir este objetivo foram desenvolvidas ações/atividades que, quando consideradas como um todo, representam este Modelo Comunitário para a Inclusão, Vida Independente e Participação Ativa.

#### 4.2. Missão, Visão e Valores

**Missão:** A AVI, através da constituição do CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente, tem por missão assumir funções de gestão, de coordenação e de apoio dos serviços de assistência pessoal e tem como competência genérica a conceção, implementação e gestão dos Projetos-Piloto no âmbito da Modelo de Apoio à Vida Independente.

**Visão:** A Vida Independente é uma filosofia de vida aplicada às pessoas com deficiência que abrange todas as vertentes da vida, e que não se esgota na Assistência Pessoal, aplicando-se também ao acesso a bens e serviços, à constituição de família, ou às acessibilidades e à mobilidade geográfica. Neste sentido, o CAVI da AVI acredita que as pessoas com deficiência têm capacidade, e sobretudo direito, à sua autodeterminação e podem decidir sobre as suas próprias vidas, sendo fundamental conciliar o CAVI com outros serviços de mediação para os seus destinatários.

**Valores:** No desenvolvimento deste projeto e em todas as suas fases, a AVI, enquanto entidade promotora da vida independente das pessoas com deficiência e enquanto entidade empregadora promoverá ativamente a igualdade de oportunidades em função do género, deficiência, cor, raça, situação familiar, etc., no acesso às atividades, ao emprego, à progressão profissional e à formação, cumprindo assim a alínea h) do art.º 9º da Constituição, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação. Contribuirá para a promoção da Igualdade de género e oportunidades não apenas pela aplicação e cumprimento do definido na lei, mas por via do desenvolvimento de uma cultura



organizacional. A AVI pauta e continuará a pautar toda a sua conduta por princípios éticos, de igualdade e correção no tratamento de todos os agentes com quem mantém ou manterá relações (Empresas, Colaboradores, Fornecedores, Instituições Públicas e Privadas, etc.).

#### 4.3. Recursos Humanos

A AVI tem sob a sua direção uma equipa técnica composta por 3 técnicos superiores, 31 assistentes pessoais para 39 destinatários.

A equipa técnica é constituída por:

- Dr<sup>a</sup> Carla Mendes, Diretora Técnica.
- Dr<sup>a</sup> Emília Ambrósio
- Dr<sup>a</sup> Joana Catarina da Cunha Borges

### 5. Principais acontecimentos do ano 2021

Destaca-se a manutenção em funcionamento do CAVI-Centro de Apoio à Vida Independente, em toda a fase da pandemia.

Destaca-se ainda o Reforço do Programa MAVI através do aumento dos limites de elegibilidade dos encargos com o funcionamento dos CAVI, bem como aos limites de elegibilidade dos encargos com a formação inicial que os candidatos a assistente pessoal devem frequentar. As alterações incorporadas ao regime do MAVI pretendem assegurar o reforço da assistência pessoal a prestar, em particular por via do ajustamento do número de horas de apoio, de acordo com os limites definidos no diploma legal, e por via do eventual ajustamento do número de destinatários a poder usufruir do mesmo.

### 6. Atividades desenvolvidas

Março de 2021- II Formação Adicional de Assistentes Pessoais

Mai / Junho de 2021 – V Formação Inicial de Assistentes Pessoais

Outubro de 2021 – III Formação Adicional de Assistentes Pessoais

Outubro de 2021 – II Feira de Talentos do CAVI da AVI



*Push*  
*[Handwritten signature]*

Outubro de 2021 – II Encontro de Temático do CAVI da AVI

Novembro de 2021 – VI Formação Inicial de Assistentes Pessoais

Continuou o apoio no terreno, através da assistência pessoal, a um total de 39 destinatários, para uma carga horária de 1008 horas semanais no período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2021 e de 1135,5 horas semanais no período de 1 de julho a 31 de dezembro de 2021.

A 31/12/2021 estavam no terreno 31 assistentes pessoais.

## 7. Análise da Situação Económica e Financeira

Durante o período de 2021 e 2020 foram registados os seguintes movimentos:

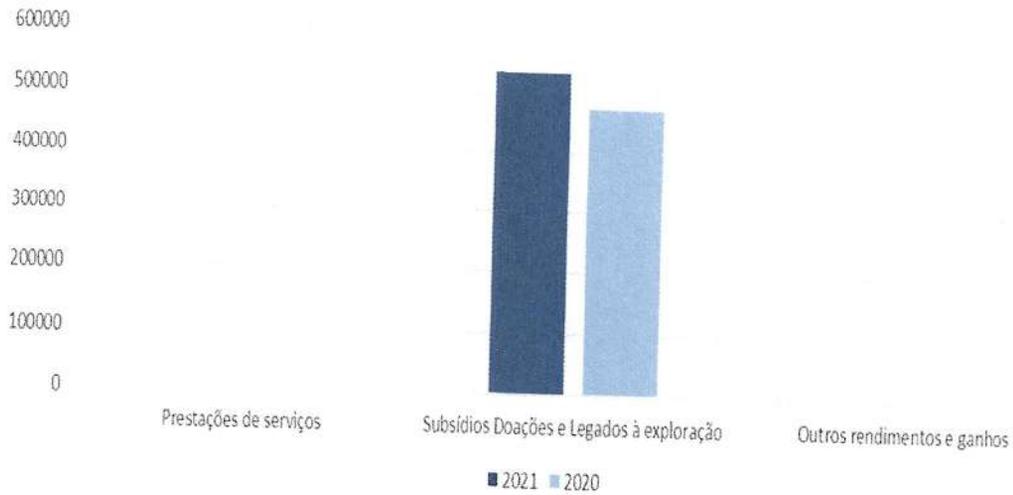
Rubricas	2021	2020	Variação
Prestações de serviços	3 136,00	2 730,00	14,9%
Subsídios Doações e Legados à exploração	533 614,44	474 428,66	12,5%
Outros rendimentos e ganhos	33,72	14,11	139,0%
Fornecimentos e serviços externos	17 128,43	16 402,50	4,4%
Gastos com o pessoal	516 829,91	455 021,59	13,6%
Outros Gastos e perdas	114,30	4,04	2729,2%
Resultado Operacional	1 058,11	4 360,23	-75,7%
Resultado Líquido	1 057,32	4 360,23	-75,8%
Ativo	379 138,82	597 905,15	-36,6%
Fundos Patrimoniais	10 851,34	9 794,02	10,8%
Passivo	368 287,48	588 111,13	-37,4%



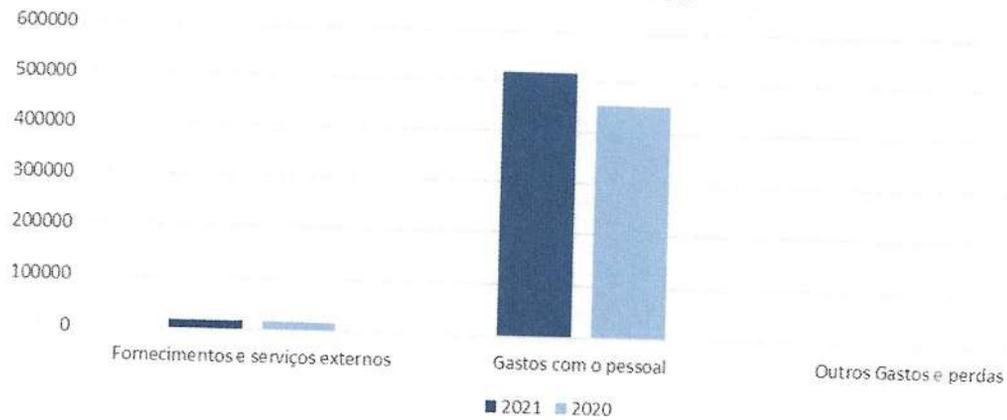
AVI

*Handwritten signatures and initials, including 'Fon' and 'my'.*

### RENDIMENTOS OBTIDOS

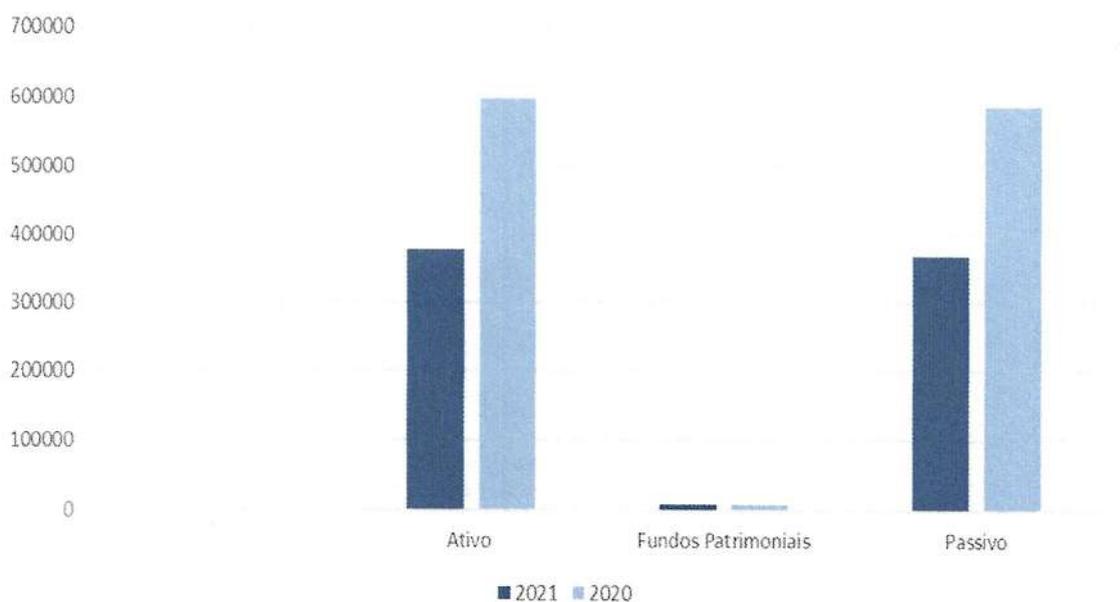


### GASTOS SUPORTADOS



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

ESTRUTURA PATRIMONIAL



Os rácios financeiros apresentam os seguintes valores em 31/12/2021:

Rubricas	2021	2020
<b>Rácios de Financiamento</b>		
Autonomia Financeira	2,86%	1,64%
Solvabilidade	0,03	0,02
<b>Rácios de Liquidez</b>		
Liquidez Geral	1,01	1,01

A Solvabilidade é muito reduzida, o que significa não ter capacidade em solver os seus compromissos no médio prazo.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Quanto à Autonomia Financeira, é igualmente muito reduzida, uma vez que o rácio é de 3%, ou seja, os seus ativos são financiados por Capitais Alheios. Quanto maior for este rácio significa que menos está dependente de capitais alheios.

Através do rácio de liquidez geral conseguimos aferir o grau de liquidez a curto prazo. No ano de 2021 podemos verificar que a AVI possui ativos suficientes em dinheiro (ou facilmente convertíveis em dinheiro) para satisfazer o montante que será exigível no curto prazo (o rácio é superior a 1).

Relativamente à operação “Modelos de apoio à vida independente (MAVI)”, projeto POISE-03-4538-FSE-000455, a execução financeira em 31/12/2021 apresentava as seguintes taxas por rubrica, a saber:

Rubricas	Taxa Execução	
	2021	2020
2. Encargos com formadores e Consultores	63.62%	27.40%
3. Encargos com pessoal afeto à operação	77.21%	46.80%
4. Deslocações e estadias	39.42%	26.99%
7. Encargos com a promoção de encontros e seminários	29.47%	29.47%
9. Rendas, Alugueres e Amortizações	79.67%	47.49%
10. Encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação da operação	78.39%	40.91%
12. Outros encargos	76.97%	59.76%
<b>Taxa Média Execução</b>	<b>76.99%</b>	<b>46.76%</b>

### 8. Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas demonstrações financeiras.



### 9. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção para emissão em 26 março de 2022.

### 10. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 11. Proposta de aplicação de resultados

A AVI – ASSOCIAÇÃO VIDA INDEPENDENTE apresentou um resultado líquido do período positivo no montante de **1 057,32** euros (mil e cinquenta e sete euros e trinta e dois cêntimos).

A Direção propõe que o resultado líquido do período de 2021 seja mantido em Resultados Transitados.

Braga, 26 de março de 2022

A Direção

Paula Cortez

Abando Fernandes

Luís C. Tag